ANNO DE 1840. SABBADO 14 DE NOVEMBRO. NUM. 249.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macaió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVE.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 45 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 5 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 57 m. da man.

Mare cheia para o dia 14 de Novembro.

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- NOVEMBRO 12.

Londres. ..... 30 1/2 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecid.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,, Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,, Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,, Pesos Columnarios	1$620	1$640
,, Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,, Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 e 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Theodoro M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
10 Terça S. André Avelino. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
11 Quarta S. Martinho B. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
12 Quinta S. Martinho P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
13 Sexta S. Eugenio B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
14 Sabbado S. Veneranda V. M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
15 Domingo O Patrocinio de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PENAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, significando lhe, que sendo de urgente necessidade occorrer ao pagamento dos ordenados dos Empregados Provinciaés por que delles tirão os meios com que se alimentão, a si, e as suas familias, e achandose a Thesouraria das Rendas Provinciaes impossibelitada de o faser á seis meses pouco mais ou menos em consequencia do grande deficit, que se nota nas mesmas rendas comparativamente a despesa marcada, pela lei do orcamento do corrrente anno financeiro; lhe ordena, que mande satisfaser á mencionada Thesouraria a importancia total do que lhe dever a Thesouraria de Fasenda por conta do supprimento de 150:000U de reis consignados na lei de 26 de Maio ultimo.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo-lhe a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 21 de Julho proximo passado sob numero 72 concedendo a Bento Jose Fernandes Barros Escrivão da Descarga da Alfandega tres meses de licença com vencimento para tratar de sua saude.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que lhe representou o Commanbante das Armas, e conformando-se com a sua informação dada acerca da mesma representação, lhe ordena, que a Etape dos Soldados seja elevada desta data em diante no corrente semestre a 230 reis em lugar de 185 reis pela avaliação da Tabella ultimamente approvada.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores, communicando-lhe que foi approvadada a proposta, que acompanhou o seu officio de 7 de Setembro proximo passado de um Capitão para a primeira companhia do primeiro Batalhão da mesma G, N

Dito -- A Camara Municipal do Porto Calvo, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 14 de Outubro ultimo acerca do Doutor Francisco de Borja Buarque enviado pela mesma Camara a Corte para em seu nome felicitar a S. M. o Imperador pela Sua elevação ao Throno; que a Presidencia tem concedido ao dito Doutor como Empregado Publico desta Provincia dous mezes de licença.

Dito -- A Camara Municipal de Iguarassu' respondendo ao seu officio de 23 de Julho deste anno em que pede autorisagão para elevar a quantia de 80 reis o modico foro de 10 reis que actualmente se paga pelo palmo de terra pertencente ao local da Villa, a fim de que por este modo se augmentem as suas rendas; que conformando-se a Presidencia com a opinião do Procurador Fiscal da Thesouraria das Rendas Provincias, lhe declara não poder ter lugar o que pretende a Camara, pois que sendo o foro de 10 reis a pensão estipulada no contracto emphytheutico, que se deve suppor ter sido celebrado in perpetuum entre a Camara, e os antecessores dos que hoje se achão na posse dos terrenos aforados, augmental-o nada menos importaria, que alterar o contracto em hum dos seus pontos essenciaes; o que jamais se pode fazer por vontade somente de huma das partes contractantes; não podendo a isto contrapor-se o argumento de ficarem nesta parte estacionarias as rendas Municipaes, por que se por um lado a Camara he adstricta á limitar-se a essa modica pensão, por outro ella tem tambem a seu favor o Comisso, e o laudemio, que augmentando o valor do seu dominio directo lhe compensa de sobejo a deminuta vantagem, que percebe.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria, approvando a medida de fazer por um anno e meio comprehendido o segundo semestre do anno financeiro corrente e todo o anno financeiro proximo fucturo a arrematação da Barreira das Pontes da Magdalena e Carvalhos, que se tem de proceder em virtude do paragrapho 26 do artigo 37 da Lei Provincial numero 87, não obstante achar-se arrematada pelo anno civil corrente, attentas as rasões que expendeo o mesmo Inspector em seo officio de 3 do corrente.

Dito -- Ao mesmo, ordenando-lhe a vista do que informa em seo officio de 30 de Setembro ultimo, que mande collocar quatro lampiões nos lugares convenientes da rua nova que vai da sua de S. Gonçalo ter ao Rio Capibaribe, de accordo com o Prefeito da Comarca.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião de G. N. do Limoeiro, communicando-lhe, que a Presidencia tem approvado as propostas que acompanharão o seo officio de 3 do corrente dos officiaes para o primeiro e segundo Batalhões e Esquadrão de Cavallaria da mesma Legião, tendo nomeado o Capitão Antonio Gomes da Silva para Major do primeiro Batalhão, em lugar de João de Moura Borba que passou a Tenente Coronel Chefe do mesmo.

Dito -- A Camara Municipal de Santo Antão respondendo-lhe que a Presidencia tem aprovado interinamente a postura addicional da mesma Camara prohibindo, que os Cavallos que forrem carregados a Feira, não fiquem entre o povo depois de descarredos.

Dito -- A Camara Municipal de Iguarassu' respondendo ao seo officio, que acompanhou o requerimento de D. Izabel Joaquina de Albuquerque, Professora da Cadeira de Meninas do Pillar de Itamaracá em que pede ser removida para a Villa; que em tempo opportuno será tomada em consideração o que a semelhante respeito representa a mesma Camara.

Dito -- A Camara Municipal de Nasareth, ordenando-lhe que faça arrecadar por administraçao a renda do Dizimo das Miunças de seu Municipio; visto não terem apparecido licitantes para a sua arrematação por duas veses que andou em praça.

Dito -- A Camara Municipal de Santo Antão, approvando interinamente a Postura que enviou com o seo officio de 19 de Outubro ultimo.

Dito -- Ao Encarregado do levantamento da Planta desta Cidade para entregar ao Engenheiro L. L. Wauthier todas as minutas, que tiver feito acerca da Construcção do Theatro Publico.

Dito -- Ao Enginheiro L. L. Wanthier, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria -- Mandando passar Patente para Major do primeiro Batalhão da Guarda Nacional do Limoeiro ao Capitão Antonio Gomes da Silva.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 11 do corrente

Dito -- Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Pulico Nacional communicando-lhe, que com a recepção da ordem de 15 de Outubro proximo passado fiou a Thesouraria na intelligencia de remetter mensalmente a Thesouraria da Fasenda da Provincia do Maranhão a quantia de 20:000U de reis pelo espaço de seis meses.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente participando-lhe o cumprimento da ordem de 10 de Outubro ultimo, enviando-se a Thesouraria da Fasenda da provincia do Ceará pela Barca de vapor Bahiana a quantia de trinta contos.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente communicando-lhe; que pela ordem de 13 de Outubro proximo findo, ficou a Thesouraria na intelligencia de que deve aceitar os saques, que fiser a Thesouraria da Provincia da Paraiba para a compra do Páo Brasil, que nella existe cortado, e que no caso dos mesmos não se poderem effeituar com vantagem, ou ao par, se se deverá fazer a remessa pelos paquetes em numerario.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente enviando-lhe com os Balancos da Receita, e Despesa Geral do mez de Outubro findo, os da Receita, e Despeza das Rendas applicadas ao resgate, e os do Rendimento de hum por cento de Armasenagem addicional applicado ao pagamento da Divida externa.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente participando-lhe, que em cumprimento á ordem de 14 de Outubro ultimo, ficão suspensas por a Thesouraria as remessas de fundos para Londres bem como as de hum por cento de Armasenagem addicional.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe para transmittir ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional os precedentes officios.

Dito -- Ao Contrdor da Thesouraria partecipando-lhe para sua intelligencia ter S. M. o I. por Aviso da Secretaria de Estado da Marinha de 22 de Outubro do corrente anno, ordenado, que o escrivão aposentado do Almoxarifado do Arsenal da Marinha desta Provincia Joaquim Gregorio Correia Galhardo, fosse indemnisado dos ordenados, que deixou receber desde o 1. de Janeiro de 1825 até 25 de Setembro de 1828, tempo em que se achou privado do exercicio do seu emprego por occasião das commoções politicas, que tiverão lugar nesta Provincia.

Portaria -- Ao Segundo Escriturario da Contadoria encarregado da Contabelidade Militar, recommendando-lhe para remetter com urgencia huma relação dos Instructores Geraes, e Parciaes, que existem actualmente na Guarda Nacional da Provincia, e quanto se dispende com o pagamento das respectivas gratificações.

Diversas Repartições

CURSO JURIDICO DE OLINDA.

EDITAL.

Em cumprimento do Imperial aviso de 8 de Outubro proximo, segundo me foi communicado pelo Exm. Presidente desta Provincia, ponho a concurso a Cadeira de Inglez e Francez do Colegio das Artes desta Academia, marcando o praso de tres meses da data deste, dentro do qual devem habelitar-se os opositores.

Secretaria da Academia Juridica do Olinda 13 de Novembro de 1840.

Miguel do Sacramento Lopes Gama
Director interino.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A barca franceza -- Athalie -- vinda do Havre de Graca, entrada em 11 do corrente, Capitão Haguel, consignada a L. A. Dubourcq manifestou o seguinte.

336 volumes com diversas fasendas, 550 barris com manteiga 147 meios ditos com dita 23 barris com vinho, 50 cestos com dito, hum volume ignora-se, 10 barricas com cré, 1 caixa com dôce, 5 ditas com drogas, 150 barricas com batatas, 958 gigos com ditas.

Accrescimo -- 91 volumes com diversas fasendas, 50 cestos como vinho, 14 Rolos de cabos, duas caixas com licores.

O Brigue Portuguez - S. Domingos - vindo de Lisboa, entrado em 12 do corrente, Capitão Manoel Gonsalves Vianna, consignada a Herculano Maria Bessone Manifestou o seguinte.

6 pipas com vinho, 24 barricas com dito, 24 pipas com vinho branco, 24 meias ditas dito dito, 86 barris com dito dito, 74 pipas com vinagre, 322 pedras de cantaria, 4 caixas com chocollate, 2 ditas com marmellada, 2 barrisas com carne ensacada, 3 barricas com bolaxa, 20 ditas com Semeas, 1 Pacote com papel, 1 caixa com ferragem, 1 dita com braços de balança, 1 sofá, 2 bancas, 18 cadeiras, 5 barricas com sera, 4 caixas com vellas, 5 fardos com cordas, 50 gigos com batatas.

Fora do manifesto -- 2 caixotes ignora-se, 1 fardo dito, 7 babus dito, 20 pipas, 20 barris, 48 sacas dito, huma porção de sebollas, 10 moios de Sal, 1 caixão com um braço de balanca, 1 dito com botijas de azeite, 5 gaiolas com passaros.

O Arsenal de Gueara compra azeite de carrapato, chumbo em barras, estanho em verguinhas, oleo de linhaça, e uma pequena porção de prata fina: quem pertender fornecer estes generos compareça nesta Repartição para ajustar.

O Director Coelho.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia áo ordens da Prezidencia da Provincia tem de ser arrematado separadamente o fornecimento dos materiaes de carpina, e de Pedreiro, assim como os serviços de serventes necessarios para a obra da renovação do caes da entrada do Norte da ponte dos Carvalhos.

As pessoas a quem taes contractos convierem são convidadas a comparecer, devidamente habilitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 2 o 5 do proximo vindouro mez de Dezembro, a dar os seus lanços na Repartição pas Obras Publicas, aondo se achaõ patentes as respectivas condições todos os dias uteis.

Inspecção das Obras Publicas 13 de Novembro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 13 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presca por um soldado do Corpo Policial o portuguez José Gomes Ferreira, por estar espancando em sua taberna a um creoulo; foi remettido para a Cadeia: pelo meo ordenança o preto Joaquim, escravo de João Leitão Figueira, por estar em desordem; foi solto: e pela Guarda do Manguinho outro preto de nome João, escravo de Antonio de tal, morador em Agoa Fria de Beberibe, por estar fugido; foi remettido ao senhor.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE.

Sessão de 12 de Novembro.
Jury de Sentença.

Accusação por parte da Justiça contra Carlos Jose de Santa Anna, Clarim do Esquadrão de Cavallaria, como cumplice na tentativa de morte contra Rodolfo João Barata de Almeida; foi absolvido.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco.

Pelo prezente Edital faz publico a quem convier que no pia ultimo de Dezembro do corrente anno, termina o prazo prorogado por mais 6 mezes, pelo art. 41 da Lei Provincial n. 87 de 6 de Maio d'este anno, para pagamento da Meia Siza dos escravos, que ainda estão a dever, e findo o qual proceder-se-ha na conformidade da Lei, contra aquelles que não tiverem pago. E para que o referido conste, mandei affixar o presente, e publical-o pela Imprensa. Meza de Rendas Internas Provinciaes 9 de Novembro de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

SESSAÕ EM 22 DE OUTUBRO.

Presidencia do Sr. Silva.

Compareceraõ os Snrs. Barros, Pessoa, Mamede e Menna, faltando com causa os mais Srs.

Aberta a Sessão; e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente, mencionou os seguintes officios:

Um do Sr. Joaquim Bernardo de Figueiredo partecipando, que o seu estado de saude lhe obrigava a sahir para fora da cidade para melhor se tratar; e por isso que não lhe era possivel comparecer mais ás Sessões desta Camara: inteirada, e que se chamasse ao immediato para vir tomar assento.

Outro do Sr. Vereador Carneiro partecipando não lhe ser possivel comparecer a Sessão de hoje, por ter de ir a uma viagem: inteirada.

Outro do Fiscal da Boa-Vista remettendo a relação dos tanques existentes no seo respectivo bairro: inteirada, e que se remettesse a Commissão respectiva a dita relação.

Outro do mesmo Fiscal remettendo a relação das pessoas multadas em seo bairro nos mezes de Agosto e Setembro proximos passados; e exigindo que se mandasse satisfazer ao Dr. Felippe Neri a quantia de 9600 reis de 3 corridas de saude: emquanto á primeira parte ficou a Camara inteirada, e em quanto á segunda mandou passar mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo que se mandasse satisfazer á Bento de Barros Falcão Cavalcanti a quantia de 39U200 de 49 dias que servio, como Vedor do matadouro do gado da Boa-vista: deliberou a Camara que o Vedor fosse mesmo quem requeresse.

Outro do Fiscal deste Bairro exigindo a quantia de 4U560 reis, que despendeo com o enterramento de 2 cadaveres, e de um cavallo, como provava dos documentos que juntou: que se passasse mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo que se mandasse satisfazer ao Dr. Felippe Neri a quantia de 12U800 reis pelas corridas, que fez nos dias 2 de Setembro, 14, 17 e 20 do corrente; e igualmente a quantia de 3U200 reis ao Cirurgião Lino da Penha de França, pela corrida que fez no dia 6 do corrente: que se passasse mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo que se mandasse satisfazer ao Dr. Felippe Neri a quantia de 32U000 reis de 10 corridas que com elle fez nos dias 3, 7, 8, 9, 10, 13, 15, 17, 20, e 22 do corrente mez no matadouro deste bairro; assim como igual quantia ao Cirurgião Lino da Penha de França por ter feito 10 corridas no mesmo matadouro nos dias 4, 5, 6, 11, 12, 14, 16, 18, 19, e 21 do dito mez: que se passassem mandados.

A requerimento do Sr. Vereador Barros nomeou a Camara uma Commissão composta dos Srs. Menna, e do dito Sr. Barros a fim de examinar os concertos que se fazem necessarios nas casinhas da Ribeira, e Praça nova deste bairro, que se achaõ bastante arruinadas, assim como para dar juntamente o seo parecer sobre a demolição proposta pelo Sr. Vereador Mamede, de ũa parte da mesma Ribeira para desempaxamento da continuação da rua da Praia, que essa porcão embaraça. Juntamente foi nomeada uma Commissão composta dos Srs. Pessoa, e Mamede, para examinar as contas da receita e despeza apresentadas pelo Procurador, pertencentes ao 2.° e 3.° quarteis do corrente anno financeiro.

Deliberou a Camara, que novamente se officiasse aos Vereadores Antonio Luiz de Souza, e José Bento da Costa para virem tomar assento como Supplentes.

Da mesma sorte deliberou a Camara que os talhos reservados para os creadores não fossem postos em arrematação, mas sim que os Fiscaes respectivos os conservassem para ser entregues á creadores, logo que apparecessem, ou á marchantes de fóra da Praça em falta destes.

Despacharaõ-se alguns requerimentos; e por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e para constar mandaraõ fazer esta em que assignaraõ. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho, a escrevi.

Silva Pro P. - Barros - Pessoa - Mamede - e Menna.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seu Termo etc.

Faz saber, que no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã deverão comparecer na casa de suas sessões os arremattantes, e fiadores das casas da praca da Independencia, n. 1, 4, 5, 10, 15, 17, 18, 20, 25, 26, 28, 29, 30, 39, e 40, para realisarem os autos de arrematacão, sob pena de serem novamente arrematadas dias casas; no mesmo dia continua a arrematação da Ribeira do Peixe deste bairro de S. Antonio, e praça do mercado, e do da Boa-vista.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente, que será publicado. Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife em sessão extraordinario de 9 de Novembro de 1840.

Jose Machado Freire Pereira da Silva.
Pro-Presidente.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho
Secretario interino.

Das partes recebidas pelo Presidente da Camara Municipal do Recife, do Fiscal do Bairro de S. Antonio, consta terem sido mortas no dia 23 de Outubro 38 Rezes; no dia 24, 59; no dia 25, 64; no dia 26, 67; no dia 27, 58; no dia 28, 63; no dia 29, 37; no dia 30, 38; no dia 31, 65: foraõ inutilisadas por exame do Facultativo, 4 no dia 23, 5 no dia 25, 7 no dia 26, 1 no dia 29, as quaes foraõ enterradas; nos dias 24, 27, 28, 30 e 31 nenhuma novidade occorreo.

Das do Fiscal do Bairro da Boa-Vista consta terem sido mortas no dia 23 de Outubro 12 Reses; no dia 24, 20; no dia 25, 18; no dia 26, 11; no dia 27, 20; no dia 28, 28; no dia 29, 11; no dia 30, 12; no dia 31, 21: foraõ inutilisadas por exame do Facultativo, 1 no dia 24, 3 no dia 25, 3 no dia 26, 1 no dia 27, 1 no dia 29, 1 no dia 30, 4 no dia 31, as quaes foraõ enterradas; nos dias 23 e 28 nenhuma novidade occorreo.

Das do Fiscal do Affogado, consta terem sido mortas no dia 23 de Outubro 1; no dia 24, 5; no dia 25, 4; no dia 26, 4; no dia 27, 4; no dia 28, 4; no dia 31, 5; nas quaes nenhuma novidade occorreo.

Noticias Estrangeiras.

EGYPTO.

Carta datada de Alexandria a 17 de Septembro.

Começaraõ as hostilidades na Syria, e a esquadra Ingleza tinha feito fogo sobre a Cidade, tendo-se refugiado a bordo de navios os habitantes Europeos. Os Judeos em Damasco tinhaõ sido soltos. O Coronel Hodges havia obtido do Governo Egypcio satisfação pela tomadia d'algum ouro e prata cunhados e por cunhar dos botes da escuna Dmmetye, tomada sob o pretexto de que o carregamento era contrabando. Um navio Inglez (Brothers) com ouro em folhas a bordo e carga commum para Alexandria tinha sido detido pelo official mais velho fóra d'este porto, e enviado a Malta debaixo do cuidado de um official de marinha. Continuaõ a construir-se fortificações aqui e na costa, como tambem em Rossella, entretanto que o Pachá está fazendo todos os preparativos de guerra, e tambem envia fornecimentos por terra para a Syria. Tinha occorrido no porto uma sedição a bordo d'um dos navios Turcos, mas foi promptamente suffocada pela energia do commandante. Os passageiros que chegaraõ de Malta a 15, contaraõ que muitos d'aquelles que tinhaõ ajustado e pago a sua passagem para Alexandria, tinhaõ perdido o seu dinheiro por se haverem persuadido de que não seria prudente virem para este porto que elles julgavaõ, ou estar bloqueado, ou ser o paradeiro das hostilidades. O Almirante Austriaco tinha escripto uma carta, e o Consul Austriaco convocou uma reunião dos seus concidadãos, para assegurar-lhes que podiaõ continuar com segurança as suas occupações sem receio algum de que a tranquillidade publica fosse perturbada.

INDIA.

Bombay, 28 de Agosto de 1840.

Não temos ainda noticia da chegada da expedição á China, e do seu primario movimento ahi, posto que estejamos todas as horas na mais anciosa expectação d'ella. O ultimo correio terrestre nos informou da sahida da primeira divisão de Singapore a 4 de Junho, debaixo do commando de Sir Gordon Bremer, accompanhado, ou immediatamente seguido por todos os transportes. As noticias mais recentes d'esta divisão alcançaõ a 13 de Junho, na qual data ella apenas tinha chegado a Pulo Sapata, ilha perto de Siampa, quasi no meio do caminho entre Singapore e Macáo.

A 16 de Junho, o navio Malville de 74 peças (trazendo a bandeira do Almirante Elliott), o Pylades de 18, e o Blonde de 42, chegaraõ ás abras de Singapore. Um junco Chinez, que tinha levantado ancora para o fim de voltar á China, foi perseguido e reconduzido pelo Blonde, em consequencia de um signal dado pelo Almirante, e este passo foi seguido pela captura d'outros trez juncos sem resistencia algũa. Comtudo foi subsequentemente ordenada pelo Almirante a soltura de todos estes navios, talvez por ter o Governo local anteriormente dado seguros aos negociantes Chinezes de que no caso de se começarem hostilidades, elles ficariaõ tranquilos. Mr. Maddock, um dos secretarios do Governo da India, que ao tempo estava em Singapore a titulo de tractar da sua saude, suppõe-se ter influido para aquella soltura. Este cavalheiro seguio depois para a China com o Almirante Elliott, e por esta circunstancia, e pelo seu alto emprego no governo da India, suppõe-se que vai com caracter official da parte do Governador General. O Almirante e os navios com elle partirão de Singapore a 18 de Junho; e como a primeira divisão tivesse feito um progresso tão vagaroso até 13 d'aquelle mez, devido á grande frota de transportes que a acompanhaõ, é provavel que toda a força chegue a Canton quasi ao mesmo tempo.

Depois da sahida do Almirante de Singapore o Nimrod e Columbine passaraõ do Cabo para diante. Ainda não se tinha ouvido fallar em Singapore dos navios esperados de Inglaterra, mas é possivel que elles tenhaõ passado de noite, ou que tenhaõ seguido em direitura para a China.

Diz-se que muitos grandes juncos carregados de pedra tinhaõ ancorado na primeira barra do rio Canton com a intenção de tapar a passagem no caso de necessidade.

Os Chinezes não faziaõ movimentos d'importancia para receberem os Inglezes; certamente não faziaõ ideia da grande força que vinha contra elles, e tractavaõ o negocio com profunda indifferença e desprezo.

(The Morning Chronicle.)

VARIEDADE.

Do consorcio ou o Amor conjugal.

Quando nos não podemos assegurar da affeição, nem da justiça dos homens, devemos, no meio deste mundo vulgar, crear, outro á vontade da nossa razão. Esqueçamos em suave retiro as quiméras a póz de que marchão os homens, e, se estes se admirarem disso, sejão para nós suas criticas o que o distante susurro das ondas he para o viandante, quando ao abrigo do tecto hospitaleiro não tem que recear da tempestade.

He de huma familia que se deve primeiro compôr o novo universo. O melhor amigo he huma mulher, que nos destina a natureza; esta fica, depois que a fortuna dispersa todos os outros. Quantos homens, chamados á esperança pelo amor de huma companheira virtuosa, tem com effusão dito " Nada perdi, quando me resta o teo coração. Meus infortunios me desenganão de vãs illusões; eu os bemdigo: elles me chamarão para ti, e me derão a conhecer todo o teo amor. " Mas se quizermos, que o heroismo de huma mulher brilhe com o mais puro esplendor, supponhamos seo esposo no ultimo estado de desgraça: supponhamo-lo criminoso e abandonado da Sociedade; e que o arrependimento não pode de modo algum, desculpar suas faltas. A mulher he a unica, que o não accuza, e lhe liberalisa consolações. Abraçando deveres tão grandes como seus revezes, ella vai partilhar do captiveiro ou desterro da quelle, que a privou da felicidade: elle acha ainda no seio da innocencia hum refugio, em que se metigão seus remorsos, como outr'ora os proscriptos achavão asilo aos pes dos altares contra os furores dos homens.

Em geral o consorcio he um meio de augmentar nosso credito e fortuna, e de segurar bom successo no mundo: seja pois para nós meio de vivermos felizes longe do mundo.

Desejara que na mocidade houvesse sufficiente razão e experiencia para escolher a mulher, com quem nos ligassemos mais pelo tempo adiante; quizera que, captivados de suas nascentes qualidades, desejando sua felicidade, e alcançando sua ternura a educassemos por nós mesmos.

Seu caracter ainda tenro convida nossos primeiros cuidados. A mulher, ao nascer, recebe felises dons, que metigão muitas vezes nossos defeitos; corrije nossa severidade com sua brandura, nosso impeto com sua paciencia, nosso orgulho com sua modestia, e, ás vezes, com sua leviandade. Suas graças nos afastão do triste pedantismo, e seos exemplos nos chamão a brandas e pacificas virtudes.

Para formar o caracter de huma mulher basta desenvolver nella as qualidades, que deve á natureza, e para sempre lhe fazemos charas essas amaveis qualidades se conseguimos fazer-lhe considerar com os mesmos olhos, que nós, os prazeres do mundo, seus perigos, e seu ephémero attractivo.

Cultivai mais a razão, do que o engenho da vossa joven alumna. Ella deve para o futuro, modesta, amavel, e respeitada governar sua caza, e dirijir a familia; não tomem os Romances e a Methaphysica taes cuidados importunos e vulgares a seus olhos. Elles não podem tomar todos os instantes. Algumas horas se passão em reuniões, pouco numerosas, animadas pela alegria, amizade, franqueza e prazeres inexplicaveis, que nascem do prazer de estarmos juntos. Tambem ha divertimentos frivolos que as mulheres não devem desprezar. Eu gosto de as ver, por alguns momentos, occupadas em atavios elegantes e simplecis, ensinando aquelle gosto encantador, que serve de desenvolver suas graças, e, para assim me expressar, de variar sua belleza. As prendas agradaveis em fim multiplicão nellas meio de escaparem sempre ao tedio; mas sahem de huma bibliotheca com pedantismo sem instrucção, e loureiras sem amabilidade. Ainda que eu não duvidasse das forcas de seu talento lhes diria sempre: " Preferi as graças ás sciencias; para cingir louros he necessario depôr a coroa de rosas. "

Quando dois esposos, unidos pela ternura, tem bom coração e gostos simplices tudo lhes prognostica um risonho futuro. Vivão longe do mundo, existão parasi, occultem sua felicidades e sua vida será o mais feliz dos sonhos.

He talvez de vosso cazamento que failais, se me tem dito; mas vós não pintais o cazamento. Em quanto collocais a felicidade dentro em casa e encommodos fora della, quantos homens achão em sua caza desgostos sem ternura, e so gozão prazeres, sahindo para fora de sua habitação! " Poucas mulheres ha tão perfeitas, disse la Bruyere, que não facão arrepender o marido huma vez cada dia ao menos, de ter mulher, e de julgar feliz aquelle, que a não tem. "

Esta fraze não contem observação, e sim hum epigramma. As boas familias são menos raras do que se julga, attendendo a hum circulo de individuos ridiculamente chamado mundo. Em segundo lugar, seria injusto contar entre as uniões infelises todas as que não são isentas de passageiras borrascas. Não só a perfeita felicidade he quimerica, mas encontrão-se tambem homens, que se enfastiarião de socego absolucto, e que julgão, que alguma contrariedade torna a vida variada. Eu não me darei de sua existencia. Ha porem modos de existir singulares, que sem darem felicidade, procurão prazeres. A final, posto que o numero dos cazamentos infelizes fosse immenso, que se poderia d'ahi concluir? Os homens tendo seguido caminhos oppostos ao meu, não nos deve ademirar que não cheguem ao fim cujas delicias pertendo pintar.

O interesse dicide a maioria dos pais; e o que mais deve irritar, mocos tambem sabem calcular. Quando o homem caza por especulação, se vê sua fortuna augmentada ou elevada sua jerarquia, haja a desordem, que houver em sua caza, he assim mesmo ainda mais ditozo do que merecia. Nossos cazamentos de inclinação afiancão tão pouco a felicidade, como os de inteaesse. Sou de parecer, que se não case com mulher sem primeiro haver conseguido sua ternura; por que seria duvidoso, que o amor lhe fosse inspirado pelo marido, e he fora de duvida, que hum affecto tão natural não ficaria sempre estranho a seo coração. Mas o amor tal, qual passa dos Romanences para os costumes da mocidade, he huma febre funesta. Rapazes não se reputão amantes, se não quando delirão; pensão, que a vida deve ser um perpetuo extase, e os sonhoe dos amantes arruinão a realidade para os exposos. Eu suppuz o homem mais idoso, que a mulher, a quem quer unir o seu destino, e o suppuz formando o caracter de sua jovem companheira, e para assim dizer, educando-a por si mesmo: então a mistura do amor e razão lhes assigura, quanto he possivel, ditozo porvir. A infidelidade dos homens he cauza frequente da dezunião dos esposos. Vendo quão poucos maridos são fieis, somos tentados a accreditar, que o unico partido, que deveriamos seguir, seria presumir as mulheres contra o ciume, e persuadir-lhe, que nossos prazeres nunca excedem nossos direitos; mas deixo pensar, qual seria a Moral, que ellas tirarião de semelhantes licões. Tem-se resolvido muito bem, que a fidelidade dellas he de maior importancia, que a nossa, não repetirei verdades ditas com eloquencia a este respeito: farei antes observar que se não tem assaz mostrado o perigo da infidelidade dos homens Esta he a menos ignorada. Em geral huma venda cobre os olhos dos illudidos maridos; vivem em socego protegidos por sua vaidade ou singeléia. As mulheres, pelo contrario, são engenhozas em se atormentarem, aproveitão particularidades que parecem fugitivas, e se accrescentar-mos nós empregamos pouco interesse ou menos destreza, que ellas, em occultar nossas acçõei, julgar-se-ha, que nosso procedimento he facilmente descoberto. Naõ nos enganemos a respeito da influencia de nossas sem razões. As mulheres obstinaõ-se em julgarem nossa infidelidade tão crimiosa, como a dellas. Julgão mais com o coração do que com a razão; e como ha hum ponto, em que os dilictos se confundem, e não admmittem gráos entre si, ellas julgão, que a violação do nosso dever equivale aquelle cujas consequencias, são, todavia, mais graves. Nem todas procurão vingança facil; vingão-se pelo menos com seus vituperios, queixas e tristeza; e a felicidade desapparece.

O genio altivo de algumas mulheres he huã outra causa da desuniaõ: muitas ha persuadidas que a fidelidade contem todos os seus deveres. Mais de hum homem atormentado todos os dias por hum ente imperioso e extravagante sente-se quasi chegado as vezes a desejar a sorte do marido benigno, suavemente perseguido com falcos afagos. Assim como para ser homem de bem não evitar dilictos: assim tambem o nome de henradas mulheres se devera reservar para aquellas, que não só fossem castas, mas que soubessem derramar com attentos cuidados a felicidade em volta de si.

Ao principio pensei que, o genio das mulheres ralhadeiras, era produzido pelo constrangimento que lhes impoem nossas leis sobre a fidelidade. Enganei-me. Muitas são ralhadeiras, loureiras. Se devemos desprezar o homem que, cheio de amabilidade com os outros, he insipido e grosseiro em casa com os seus, sentimento não deve excitar a mulher que tyrannisa sem compaixão hum marido fraco, e que bella no mundo sua alegria e graças liberalisa aos estranhos?

Posso affirmar que os homens em tudo muito atilados, estão conveneidos que forão os Orientaes os unicos que estabelecerão em suas casas-politica rasoavel. De semelhante idea muito tempo duvidei da sua veracidade. Quando a escravidão existe na familia, tambem, existe no Estado. O despota que faz tremer suas mulheres não terá outros habitos com pessoas menos dignas de o interessarem. Os grilhões estendem-se de hum a outro, e o despotismo domestico gera o politico. Mas perigos não menos reaes ameação a Sociedade, nas epocas de galanteio, e mollesa, em que a opinião se desvaira, e nos presereve submissão as mulheres.

O homem deve exercer authoridade, e a mulher ter influencia sobre elle. He preciso que esclareçamos estas idéas, que bem podem parecer contraditorias ou pelo menos obscuras.

A força do homem, sua contensão de espirito bem indicão que a natureza lhe destina authoridade. Para o desapossar della, seria preciso que o ente fraco aprendesses a entregar-se as meditações politicas, a vencer fadigas, manejar armas; e condemnasse o ente forte aos pacificos cuidados do manejo da familia. Preciso seria que, em uma palavra, a mulher fosse homem; o que demonstra a qual dos sexos pertence o poder.

Mas eu vejo que os defeitos dos homens nascem em geral do abuso da força, e junto delle diviso sua companheira dotada de qualidades que podem modificar estes defeitos Dezejo que ella os mitigue; e os meios que recebeo para o conseguir annuncião que tal he realmente o seu destino. Para nos captivar, a mulher tem seos encantos, seu caracter, mistura feliz de sensibilidade coragem e leviandade, sua flexibilidade em fim devida a natureza, e a quem excita a reserva constante que a educacão lhe impoem.

Por este meio, as imperfeições e qualidades dos dois sexos concorrem a aproxima-los; o homem por este meio, para sua mutua felicidade, deve ter authoridade, e a mulher exercer sobre elle influencia,

Quando a mulher manda já não considero dois espozos; vejo um escravo rediculo, e hum tyranno ainda mais rediculo. Suas ordens em vão supporiamos conformes com a sabedoria e justica, são absurdas por isso mesmo que são ordens. As virtudes que o homem pode dever a sua companheira tem relacão com o amor, que quer ser inspirado, e foge de ser constrangido. A mulher em uma só circunstancia se honra tomando a authoridade. E he aquella em que infortunios affligem e opprimem seu espozo. Este então já não he apoio della, pelo contrario ella se torna apoio delle; mas ou seja que ella desperte nelle a esperança, ou que o faça envergonhar de receber o exemplo da coragem, deve sempre aspirar restituir-lhe o lugar de que a desgraça o fez descer.

Que muitas vezes os esposos se amão mais do que pensão he huma verdade pouco contestavel. Se parecem indifferentes ou proximos a odiarem-se, seja hum d'elles atacado de molestia grave, o outro se entrega logo a grandes sustos o habito lhe faria ter saudades até dos incommodos a que estava acostumado. Quando espozos começão a queixarse da sua sorte, eu a conselhava a cada hum delles, que em vez de querer corrigir o outro, lhe desse exemplo e adquirisse indulgencia. O marido pode não ser culpado se não de erro passageiro, pode ter sido infiel sem ser inconstante; e que sem rasão para aquella que o accusa, se as suspeitas fossem falsas, atormentada de quimeras, só ella inquietaria a paz da familia? Pode a mulher ter genio desigual sem que por isso deixe de merecer amor. He fraca a saude das mulheres, sua influencia sobre seo carater he sensivel; suas sem razões podem ser independentes da vontade. Oh! Dois espososo, antes de desesperarem da felicidade que esperavão, e se havião promettido, devem esgotar todos os cuidados para a realisarem, e fixarem-na junto de si! A felicidade mais pura he a de dois entes unidos pela estima e amor. Que quadro não apresentão estas seguintes linhas! tiradas da Influencia das paixões por Mme. Stael -- Eu vi durante minha residencia em Inglaterra hum homem de raro merito unido havia 25 annos a huma mulher digna delle. Hum dia passeando juntos encontramos o que os Inglesez chamão gypsias, Bohemios (Ciganos) vagabundos pelos bosques em deploravel situacão; me condoia delles por que assim reunião todos os males fizicas da natureza. Ora pois, me disse então M. L., se fosse necessario sugeitar-me a este estado, para passar a vida com ella e teria mendigado ha trinta annos, e assim mesmo teriamos sido bem felizes. -- Ah! sim, exclamou sua mulher, teriamos sido os mais felizes entes.

(Tradusido livremente.)

LOTERIA DO THEATRO.

O Thezoureiro da 4.ª Loteria do Theatro Joze Pires Ferreira avisa que pretende retirar-se para o Campo em Desembro e que paga em sua casa no atterro da Boa-vista nos dias 14, 18, 21, 25, e 28 do corrente mez das 10 horas da manhã a 1 da tarde o resto dos premios sahidos na 1.ª e 2.ª parte da mesma Loteria.

LOTERIA DA BOA-VISTA,

A Meza regedora da Irmadade do Santissimo Sacramento da Boa-vista tem determinado, que as rodas da 1.ª parte da 5.ª Loteria concedida a favor das obras da mesma Igreja, corrão impreterivelmente no dia 25 do corrente mez de Novembro; para o que convidão aos amantes das Loterias hajão de comprarem os bilhetes, que se achão a venda nos lugares do costume.

THEATRO.

Domingo 15 do corrente a beneficio de Jozefa Candida de Mello e Companhia, se representará a belissima peça o Capitam Belizario, no fim da dita dancar-se-á o Sollo Inglez; dando fim o devirtimento com o jocoso entremez o Doutor Suvina. A beneficiada implora a proteção e amparo de um publico tão benigno e quem confeça ser eternamente grata

---

Avisos Diversos

☞ Engoma-se com perfeição, liso de pregas, toda a qualidade de roupa, tanto de homem, como de Snra. e tambem se lava para quem mandar engomar; tudo por preço muito commodo; as pessoas que precisarem dirijão-se ao segundo andar da casa em que morou o Desembargador Peixoto, D. 37, na rua Direita.

☞ Quem precisar de um padeiro; dirija-se a rua dos Quarteis casa de pasto Decima 2,

☞ Offerece-se um rapaz portuguez solteiro de idade de 22 annos, para escudeiro de alguma casa particular, ou mesmo para fora da provincia do que tem alguma pratica: a pessoa que precisar queira annunciar sua morada.

☞ Ha quem se proponha a tomar e dar cumprimento de toda e qualquer qualidade da escripturação militar, com acerto, limpesa, e brevidade, mediante a gratificacaõ, que a natureza da escripta mereça; annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz de 17 annos, para caxeiro de Engenho, o qual sabe ler escrever, e contar; annuncie.

☞ Uma Senhora se offere para ama de homem solteiro; na rua do fagundes D. 27.

☞ Offerece-se para ama de casa, uma Senhora idosa, com bons costumes; no beco do pocinho da panella D. 8.

--- Vende á moeda ou á prazo com boas firmas, ou troca-se por casas nesta Cidade, ou por sitios perto da mesma, ou por escravos de ambos os sexos, uma legoa em quadro no Rio Pirangi, freguezia de Garanhuns, principiando a dita legua do lugar denominado Caxoeira dos Caroços, terras de mattas virgens de boas madeiras para serraria, e para toda a construcção de qualquer obra, e optimas para se levantar Engenhos e muito ferteis para toda a agricultura; demarcadas, e livres de qualquer duvida; tambem se vende a retalho por preço commodo: cujas terras foraõ do finado Padre Antonio José da Silva; a tratar no Convento de S. Francisco do Recife com o Guardião.

☞ Precisa-se de cento e cincoenta mil rs. a juros de dois por cento ao mez, dando-se por segurança uma escrava, na rua por detras dos Martyrios venda da esquina pintada de amarello, D. 26.

--- Compra-se o Jornal Panorama dos mezes de Fevereiro, Março e Abril de 1839; na rua do Torres caza contigua á do Sr. João Pinto de Lemos, no Recife, terceiro andar.

--- Quem quiser comprar uma escrara de nação, com bonita figura e propria para todo o serviço, ainda meio bucal, dirija-se ao largo de N. S. do Terço sobrado D. 68, no primeiro andar,

☞ Adrião Joze dos Santos tem contratado comprar uma parte de um sobrado na rua do Rosario larga D. 7, que foi do falescido Francisco dos Reis e hoje do herdeiro como administrador de sua mulher Antonio Melitão Martins Teixeira; cuja parte está hypotecada por seis centos mil rs, a João Thomaz Pereira que este ja sabe que de minha mão a de a ver a dita quantia por ja estar entendido disto, e este he para prevenir outro qualquer encargo o qual deverá aparecer de hoje a 15 dias.

--- Na casa de ferragem da rua da Cadeia Velha n. 25 existem duas cartas vindas de Portugal para Joaquim José Ferreira, natural de Braga, freguezia de Adoifie, e para José Antonio da Costa Palmeira, natural tambem de Braga.

--- A pessoa que quiser comprar um optimo escravo, moço, fiel, e robusto, proprio para qualquer serviço, e de boa conducta, que apenas se vende por não querer servir no mato; pode procurar na olaria da Florentina, onde se acha dito escravo, e seo Senhor, para ver, e ajustar; advertindo-se que o escravo pode ser optimo canoeiro, de que tem principio.

☞ Quem annunciou no Diario n. 245 de segunda feira 9 do corrente querer vender um sitio no lugar do Rosarinho com boa casa de vivenda, arvores de fructa, boa baixa plantada de capim; annuncie.

--- O procurador da Camara Municipal de Olinda faz publico as pessoas que devem foros á mesma Camara, q' hajaõ de comparecer nas sextas feiras no Cartorio do Escrivão Cirisco, rua das Cruzes D. 2; e na Cidade de Olinda na rua do Bomfim.

--- Aluga-se uma das cazas, de propriedade do Sr. Brito situada no lugar denominado Cajueiro, mui propria para se passar a festa: quem a pertender entenda-se com José Gonçalves Ferreira Rocha, no Trapixe.

--- Precisa-se de um homem de qualquer cor e estado que seja, que saiba bem destilar aguardente, para ir exercer este emprego na Cidade de Loanda, vencendo por isso avultado salario: quem se achar no caso dirija-se a rua da Cruz N. 57, Na mesma caza ha para vender dous toneis novos e promptos, de madeira de carvalho, por preco commodo, e compra-se mel novo para embarque.

☞ Aquem lhe faltar uma canôa ainda por abrir, dirija-se ao Porteiro do Arcenal de Marinha, que dando os signaes certos será entregue, pagando as despesas que com a mesma se fez para pegar-se.

☞ Alluga-se por tres ou quatro mezes da festa um muito bom sitio no lugar da capunga com boa casa de vivenda, com tres sallas, e seis quartos, cosinha fora, bastantes plantações; tambem se alluga com a competente mobilia da casa, no saso dos pertendentes a quirerem, podem dirigir-se a estrada do manguinho no sitio em que morou o falescido Reigadas defronte do Snr. Joze Baptista Ribeiro de Farias.

☞ Vende-se um moleque de nação Benguella, com idade de dezessete annos, bonita figura e muito sadio; ao comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Quem quizer dar duzentos mil rs. a juros com hypotheca em uma escrava, annuncie.

--- Antonio José de Siqueira Junior, comprou de sociedade com os Srs. Bernardo Ferreira da Silva, e José Joaquim da Silva Carneiro, da Villa de S. José do Rio Grande do Norte um Bilhete da primeira parte da 5.ª Loteria a favor das obras do Theatro publico desta Cidade, N. 149, o qual tem em seu poder.

--- Aluga-se um armazem por detraz da rua do Fagundes com rampa para o embarque e desembarque, proprio para saear assucar, ou mesmo para venda por ser de esquina, e ter já sido procurado para isso; na rua da Praia em casa do Vianna.

--- Precisa-se de uma lavadeira que dê conhecimento, em a rua de Santa Rita Nova D. 18, lado do nascente: em a mesma caza aluga-se um moleque que entende de cozinha, e sabe vender na rua.

--- Roga-se ao Sr. Manoel Branco Bezerra haja de dirigir-se a rua da Cadeia D. 30, ou ao caes do Collegio, na caza D. 6, aonde se lhe deseja communicar negocio que muito o interessa.

--- No lugar da Trempre, casa n. 6, engoma-se com toda a perfeição, coze se vestidos de senhora, e meninos, assim como chapeos, e toucados, tudo do melhor gosto, e por preco commodo, assim como tambem quem quiser mandar ensinar algumas negrinhas a coser, marcar e engomar, dirija-se a dita casa Adverte-se que estas negrinhas devem ter de dez annos para cima.

--- Aluga-se para a festa, ou por anno o sitio denominado Mangabeira, tendo em si uma grande casa de sobrado com mais de 70 palmos de frente, sito na Cidade de Olinda, confronte o jardim botanico: quem o pertender dirija-se a rua do Rozario larga botica D. 10.

--- Preciza-se de um homem europeo, que queira ser feitor de um engenho distante desta praça dezeseis leguas: a quem convier dirija-se ao aterro da Boa-Vista D. 16, ou ao Engenho Rosario de Serinhaem, a fallar com o Sr. Antonio Germano Regueira Pinto de Sousa.

☞ A pessoa que quer uma casa, por dous ou tres mezes, para passar a festa, na Ponte d'Uchoa the o Caldereiro, querendo nos suburbios da Matriz da Varzea, dirija-se a rua de Agoas verdes casa D. 33.

☞ Um rapaz Brasileiro se offerece para qualquer arrumação, o qual dá fiador a sua conducta: quem precisar annuncie.

☞ O director da obra da casa da Rellação tem precisão de 4 officiaes de pedreiro, e alguns de carpina, os que quiserem ali trabalhar (sendo pessoas livres) podem dirigir-se a mesma aonde sendo reconhecidos peritos nos seus officios, serão admettidos e bem pagos

☞ Domingos Moreira Dias, comprou por conta de Antonio Francisco dos Santos Lisboa, e Jacinto José Romeo, de Maranhão tres meios bilhetes de n. 1230, 1246, e 1291 da primeira parte da 5.ª Loteria da Matriz da Boa vista.

☞ Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco Rodrigues Salgado Junior, natural do Porto de onde veio desde 1826 a 1830 para se lhe fallar a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada

☞ Aluga-se duas canoas uma de agoa, e outra que carrega 1000 tijolos; atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

☞ Roga-se ao Snr. Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, que queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

☞ A mulher que se offerece para ama de casa dirija-se a rua da cadeia n. 61.

☞ Quem quiser alugar negros para o serviço de enchada, ou abrir viveiros por terem bastante pratica, dirija-se a rua direita Decima 2 no segundo andar

☞ As pessoas que annunciarão precisar de dinheiros a premio, dirijão-se ao aterro da Boa vista no sobrado que se estão acabando do Sr. Manoel Pires Ferreira.

☞ Carlos Wan Nes tem a honra de avisar aos seus muito dignos alumnos particulares que achando-se um tanto restabelecido de sua longa e perigosa molestia, que pretende principiar seus trabalhos particulares no dia 16 do corrente mez.

☞ A pessoa que annunciou ter uma carta para José Jacomo Tasso, queira entrega-la nesta Typografia.

☞ Roga-se ao Snr. J. B. L., queira ter a bondade de mandar levar a importancia de um bilhete da rifa de seu sitio, á loja do Sr. Cardoso Aires, evitando assim ao annunciante o não pequeno trabalho de continuar a procurar S. S. em sua casa.

☞ Quem quiser arrendar um sitio bastante grande, com terras tanto para plantar com para ter uma porção de vaccas de leite, pois tem muito bom pasto, agoa corrente, muito boa casa de pedra e cal, com grandes commodos, e ditos para escravos, estribaria, com coqueiros, cajueiros, mangueiras, dendeseiros, muito perto da praça, e tem embarque, dirija-se a rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Na encruzilhada da rua das flores junto a uma padaria, engomma-se com perfeição e por preço commodo.

☞ Da-se 60,000 a premio sobre pinhores; na rua do nincho do Livramento n. 4.

☞ Quem quiser dar 6 contos de reis a juros com hypotheca em um sitio no caldereiro, com boa casa de sobrado, muitos arvoredos, com banheiro e cacimba, dirija-se a rua do Rangel D. 18, ou annuncie.

☞ A pessoa que quer fazer a troca de uma casa não grande no bairro da Boa vista por outra nos arredores desta Cidade, dirija-se a rua da Alegria casa de Luiz Gonzaga da Roxa.

☞ Precisa-se alugar um sobradinho no bairro de S. Antonio, ou um primeiro ou segundo andar, em boa rua para familia decente, não olhando-se para o aluguel com tanto que agrade a casa, e localidade, dando-se quartel adiantado ou fiador a vontade; quem tiver annuncie.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro exento de guarda nacional para caixeiro de rua ou armazem, ou mesmo para tomar conta de uma venda por balanço do que tem bastante pratica; quem precisar annuncie.

☞ Quem precisar de um caixeiro para venda, ou mesmo para engenho, dirija-se ao trapiche da companhia.

☞ Tendo-se tirado do correio vindo do Rio de Janeiro duas cartas para Jose Gonsalves de Faria como uma lhe diga respeito, e outra não, o Snr. que for de igual nome, queira procurar a dita carta no botequim do beco do theatro.

☞ Pede-se ao Sr. T. J. S. por sua bondade queira pagar aquelles 24$160 do ensino de seus pequenos, pois ja fazem dous annos, e agora o Sr. está em melhor circunstancias, inda que seja as parcellas, como se tem pedido; porem a pouca vontade, e genio o faz assim obrar, e por isso se adverte, pois do contrario se fará publico o seu nome por extenço.

☞ O Sr. que quer comprar uma flauta e methodo para a mesma, dirija-se a rua do Queimado loja D. 13.

☞ Aluga-se para passar a festa um sobrado em Olinda na rua de S. Bento, com bastantes commodos para familia; a tratar na mesma Cidade na rua do balde casa terrea n. 24.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado D. 7.

☞ O abaixo assignado he senhor e possuidor de tres sitios de nomes Tocum, Sapé, e Arco verde em a comarca de N. S. de Nazareth das farinha na Provincia da Bahia, dos quaes são procuradores Thiago José Pereira e Antonio José Pereira, he por estes avisado o abaixo assignado que aparecera um procurador do Dr. Manoel Mauricio Rebouças da Cidade da Bahia com uma escriptura falça a obstar a cobrança das rendas dos sitios, dizendo que o Dr. Rebouças os tinha comprado ao abaixo assignado, e por isso o abaixo assignado des de ja protesta contra tal escriptura falça dos ditos sitios, pois que só vendeo ao dito Dr. Rebouças o sitio chamado da capela do Padre Matheos, e nada mais, e vai uzar dos meios que lhe compete para obstar semelhante roubo. — Antonio Pinto Lopes.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com toda brevidade o Brigue Nacional Pacifico, por ter parte da carga prompta, e não espera para ir a barrotado; quem quiser carregar o frete será commodo, a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da cadeia D. 21.

PARA O ARACATY a Lanxa S. José de que he Mestre José Maria de Assumpção, tem a maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao beco da lingoeta na venda de Joaquim José Rebello, a fallar com José Luiz de Souza.

Leilão

☞ O leilão da mobilia e mais objectos pertencentes a Sociedade Apolinea, annunciado para segunda feira 16 do corrente, fica por novas occorrencias, transferido para o dia que se annunciar.

Compras

☞ Frascos que servissem de agoa de colonia, de qualquer qualidade; na rua da cadeia n. 53.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOA VISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4:000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padre.

☞ A arte de conservar a beleza, traduzida do Francez, e offerecido as senhoras; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, pelo preço de quatro patacas.

☞ Um escravo bom sapateiro, de idade 24 annos, e optimo para pagem, um moleque de idade de 10 annos, um dito da mesma idade, uma negrinha livre de bechigas, e um jogo de bancas de angico; na rua do Rangel D. 18.

☞ Uma casa meia agoa sita na rua da Boa hora em Olinda, com chãos proprios, quintal bastante comprido; na rua de S Gonsalo D. 8.

☞ Um banco de amarelo para marcineiro, e uma secretaria do mesmo, em muito bom uzo; na rua da cadeia n. 53.

☞ Uma preta, engomma, e cozinha, em fora de portas em casa de Baltazar José dos Reis.

☞ Uma venda na Cidade de Olinda, com poucos fundos, e em bom lugar; na rua das Cruzes nas lojas do sobrado D. 1.

☞ Duas pretas moças com boas habelidades, uma molata de meia idade, boa para ama de uma casa, 3 pretos moços, optimos para todo o trabalho, um delles he cozinheiro e sapateiro, um preto velho por 150,000 optimo para botar sentido a um sitio, 2 moleques de idade de 12 annos muito ladinos, e uma negrinha da mesma idade; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma venda na quina da rua do Encantamento n. 3, com poucos fundos; a tratar na mesma.

☞ Pentes de tartaruga da moda para cocô, abertos, lisos, e para marrafas, feitos na terra e muito bem feitos; assim como se desmancha pentes grandes para se fazer de marrafa e cocô; no pateo do Carmo loja de tartarugeiro D. 1.

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua do Caldereiro do bairro de S. Antonio, n. 356, a qual está hypothecada ao abaixo assignado, e um escravo de muito bonita figura; na pracinha do Livramento D. 21.

Herculano José de Freitas.

☞ Uma venda nas 5 pontas D. 8 com commodos para familia; a tratar no mesmo logar D. 14

☞ Chá isson, isson sekin, vinho do Porto, madeira, sheroy, claret, malvasia, agoa ardente de franca, ginebra, serveja, vinagre branco, fumo americano, sal refinado, presuntos inglezes, batatas, salmão, sopas preparadas, conservas, mustarda, alcaparas, sedlitz, sal de globes, vellas de spermacete, sabão, tintas de todas as cores, olio de linhaça, verniz, lona ingleza, brim, fio de vella, camisas de riscados, ditas de baeta, bonets para marujos, meias de algodão muito superiores, sapatos inglezes, fosforos, tijolos de limpar facas, graixa, tinta de escrever, e de marcar roupa, oculos de ver o longe, chapeos do Chile, ditos de palha americana, carne salgada, bolaxa americana, carros de mão para conduzir atterro, pregos de cobre, maquinas de vapor de força de um cavallo, tudo por preço commodo; na praça do Commercio armazem de João Carroll & Filho.

☞ Um cavallo de estribaria optimo carregador baixo e meio; na camboa do Carmo D. 9, e juntamente um selim.

☞ Uma escrava moça de bonita figura, boa cozinheira, e engommadeira, uma parda de idade de 20 annos, boa ama de casa, dous moleques de idade de 13 annos, 3 molecas de idade de 12 a 14 annos, uma escrava de bonita figura, de idade de 18 annos, boa para mubanda, e um preto de idade de 30 annos, bom cozinheiro; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma escrava moça, sem vicio nem molestia, boa cozinheira e quitandeira, por preço commodo, a qual he vendida por senão fazer precisa na dita casa, visto haverem outras de iguaes habelidades; na camboa do Carmo D. 8.

☞ Panno de linho portuguez de muito superior qualidade proprio para obras de senhora, e meias de linho para homem, na rua da cadeia do Recife loja D. 26.

☞ Potassa de primeira sorte em barris pequenos; no armazem de A F. dos Santos Braga, na rua da Moeda n. 142.

☞ Um negra de nação, cozinha o diario de uma casa, e vende na rua, uma porção de prata em obra, uma moeda de 20 patacas encastoada e com um diamante, um par de botoens de punho cottados, um selim, um berço de conduru', barris de manteiga para tempero, e caffé muito superior; nas 5 pontas D. 23.

☞ Cautellas da vigesima parte da Loteria da Boa vista, ganhando na sorte de 4 contos de reis 200,000; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, e Thomaz, rua da cadeia velha, Braga junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, e Jose Tavares da Gama, praça da Independencia, Claudio, rua do Cabugá, Chaves, rua nova, nos 4 cantos da Boavista nas duas vendas da quina, e em casa do caixa da sociedade e assignatarios das mesmas na rua da cadeia velha n. 54 onde tem alem de diversos numeros, collecoens de 50 numeros seguidos para quem os desejar, dando-se duas cautellas gratis ao comprador.

☞ Uma negra de nação congo, de idade 35 annos, boa vendedeira de rua, cozinha, e engomma liso, e optima para o serço de casa; em fora de portas na rua nova do pilar na segunda casa do lado do poente, indo ao sul para o norte.

☞ Uma carroça quasi nova, um par de rodas, uma cangalha com um par de cassambas, flandres para azeite, um pipa para uito, e outros arranjos de sitio; nos Coelhos casa do Sr. Gadaut.

☞ Sal do Assú muito bom a bordo do Brigue Escuna S. S. José, fundeado defronte da lingoeta; a fallar com Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, engomma, cozinha, lava de sabão, e uma dita de idade 25 annos, com as mesmas habelidades, ambas se dão a contento; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Vinho do Porto, de Xerez, e de Tenerife, em barris e engarrafado, das qualidades mais superiores e estimados, que vem a este mercado; na rua dos barbeiros n. 8.

☞ Um negro de nação angola, ainda moço, e forte, sem vicios; na rua nova fabrica de chapeos D. 3.

☞ Uma grande casa terrea sita na rua velha da Boa vista, com boas sallas, cozinha fora, quintal, cacimba, e portão para a rua da Alegria, e uma pequena casa que tem dara a dita rua da Alegria, em chãos proprios; na rua do Queimado D. 7.

☞ Uma casa terrea de pedra e cal, com sotão, e quintal murado muito bom, em a rua do Misericordia da Cidade de Goianna: a tratar na mesma com Manoel Gonsalves de Faria, ou no Recife na rua do Livramento D. 20.

☞ Camas de vento a 4$500, muito bem feitas, e pinho da suecia de muito boa qualidade, com 3 polegadas de grossura, e de differentes comprimentos; em casa de J. Beranger na rua da florentina.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 4 de Outubro uma negra de nação cabinda, idade pouco mais ou menos 30 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos grandes com raios da sangue, cara redonda, pernas grossas, em um com signaes de foveira, dentes limados, cor meia fula; levou vestido camisa de algodãozinho, vestido de chilia azul, saia de lila preta, e pano da costa: qualquer pessoa au campanha poderá pegar, e leval-o a seu Snr. Manoel Antonio Tavares, pateo do Carmo D. 1, que será recompenados.

☞ Roga-se as authoridades policiaes, pessoas particulares, e capitães de campo, a aprehenção de uma negra creoula, de nome Maria que se acha fugida desde o dia 20 do p. p., foi vista no Recife a titulo de procurar senhor, tem estatura regular, nariz grande e afilado, falta-lhe um dente na frente da parte de cima, tem pelas costas marcas pequenas de reio; quem a pegar leve ao sitio de agoa fria a beira do rio bebiribe.

☞ Fugio no dia 7 do corrente um moleque de nome Guilherme, de idade de 9 annos, levou vestido calças e camisa de riscado, por ter procurado de ir a rua supõe-se estar recolhido em alguma casa; quem o pegar leve a rua da cadeia n. 1.

☞ No principio do mez de Outubro fugirão do do sitio da ilha do engenho Apipucos um casal de escravos, pertencentes ao casal do fallecido Capitão Domingos Lourenço Torres Galindo, com os signaes seguintes; o negro, de estatura regular, secco, beiço de baixo pendurado, pernas finas, pouco barba, representa ter 30 annos, do gentio de angola, de nome Miguel, a negra que he mulher do dito chama-se Sabina, terá de idade 30 annos cheia do corpo, tem em uma perna um marca de ferida, que quasi entorta o pé, cuja marca he a cima da junta do pé, tem os beiços grossos; quem os pegar e entregar nesta praça ao filho do dito fallecido na moradia que foi do mesmo, ou na povoação de gravatá a João Capristano Torres Galindo, será bem recompensado.

☞ Fugio no dia 11 do corrente um preto de nome Benedicto, cheio do corpo, estatura regular, barbado, de suissas, olhos pequenos, vestido de calças de brim branco, camisa de algodãozinho, levava uma gamela de cajús; quem o pegar leve ao sitio do Major Mayer no corredor do Bispo, que será gratificado

☞ O abaixo assignado fiz sciente a todos os Srs. de engenho, donos de fazendas, e de embarcaçoens, que se por ventura aparecer um molato de nome Paulo, fará o favor de o mandar agarrar, que a pessoa que o conduzir terá 50,000 de gratificação, os signaes são os seguintes; alto, grosso, cor alva, olhos azues, cabellos acastanhados, pouca barba, tem o dedo grande do pé direito aberto para fora, tem as cossas toda picada que recebeo do seu antigo senhor, e tem uma orelha furada com um brinco — Francisco José Duarte.

☞ Fugio no dia 8 do corrente um preto de nação cansange, conhecido por Manoel novo, de idade de 27 annos, estatura mais que regular, cara lisa, cabeça e rosto pequeno, muito pouca barba, dentes limados, tem a perna direita meia torta e mais grossa que outra, he serrador e canoeiro, levou vestido camisa de riscado azul, calças de outro riscado mais largo, e de algodão da terra por baixo; quem o pegar leve a José Higino de Miranda que gratificará

☞ Domingo 8 do corrente fugio um escravo de nome Lourenço, estatura regular, corpo reforçado, cara redonda, nariz chato, pouca barba, levou camisa de madapolão, calças de brim branco, chapeo de palha ja velho, he canoeiro, e pertence ao Sr. Francisco José da Costa; quem o pegar leve a rua de agoas verdes D. 38, que será recompensado.

RECIFE NA TY. DE M. F. DE F. — 1840